

**O Papel do Prestador De Cuidados na Prevenção de  
Úlceras por Pressão: Protocolo de Ensinos**

Susana Teixeira

Pós-Graduação em Especialização em Enfermagem do Trabalho

Enfermeira Generalista na Medicina II do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.

Sara Campino

Pós-Graduação em Cuidados Intensivos e Emergência

Enfermeira Generalista na Medicina II do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.

## **RESUMO:**

Introdução: A DGS preconiza que a avaliação do risco de úlcera por pressão deve ser realizada em todos os Serviços de Internamento independentemente do diagnóstico e necessidades de cuidados (DGS, 2011). Segundo *Gonçalves* (2011), 55,5% dos cuidadores informais não sabem prevenir úlceras por pressão, evidenciado pelo contacto diário com a família em contexto de internamento de Medicina Interna onde os ensinamentos são realizados informalmente e sem registo em SClínico®. Surge a necessidade de implementar protocolos de atuação estruturada para ensinamentos ao prestador de cuidados acerca da prevenção de úlceras por pressão, para promover a continuidade de cuidados no domicílio e a educação dos familiares para melhorar indicadores de cuidados (DGS, 2011).

Metodologia: Projeto de melhoria contínua para implementação num serviço de Medicina Interna de um protocolo de ensinamentos ao prestador de cuidados baseados na avaliação do risco de úlcera por pressão com recurso à Escala de Braden.

Resultados: O levantamento dos dados num departamento de Medicina Interna demonstra uma baixa incidência de registos de enfermagem em SClínico® respeitante aos diagnósticos *Potencial para melhorar o conhecimento/ capacidade do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão*. Perante isto, criou-se um protocolo sob a forma de diagrama baseado na avaliação da interação social e do risco de úlcera por pressão pela Escala de Braden, dirigindo os ensinamentos de acordo com a probabilidade do risco. O protocolo a implementar permite a melhoria dos indicadores da qualidade dos cuidados e a uniformização de práticas, avaliadas por auditorias.

**Palavras Chave:** Úlceras por Pressão; Ensinamentos; Cuidador

## **INTRODUÇÃO**

A Direção-Geral de Saúde preconiza que a avaliação do risco de úlcera por pressão deve ser realizada em todos os serviços de internamento independentemente do diagnóstico e necessidades de cuidados (DGS, 2011). Segundo Gonçalves (2011), 55,5% dos cuidadores informais não sabem prevenir úlceras por pressão, o que se evidencia pelo contacto diário com a família em contexto de internamento de Medicina Interna onde os ensinamentos são realizados informalmente e sem registo em SClínico®, a plataforma digital de Registos e do Processo de Enfermagem, o que não traduz em dados mensuráveis a prática de Enfermagem na sua essência. Surge, então, a necessidade de implementar protocolos de atuação estruturada para ensinamentos ao prestador de cuidados acerca da prevenção de úlceras por pressão para promover a continuidade de cuidados no domicílio e a educação dos familiares/cuidadores para melhorar indicadores de prestação de cuidados em Enfermagem, valorando cientificamente a profissão (DGS, 2011).

## **OBJETIVOS**

Realçar a necessidade de aplicação de um protocolo de ensinos ao cuidador sobre prevenção de úlceras por pressão em contexto de internamento; construir Protocolo de Ensinos ao Cuidador sobre Prevenção de Úlceras por Pressão (PECPOP); definir metas para aplicação do protocolo num serviço de Medicina Interna como projeto-piloto a alargar a todo o Departamento Médico do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. (CHBV).

## METODOLOGIA

Os dados recolhidos são referentes ao ano de 2018 e aos registos em SClínico® dos serviços de Medicina Interna da Unidade de Aveiro do CHBV, que comprovam o que é observado empiricamente. Neste sentido, foi realizado um projeto de melhoria contínua para implementação num serviço de Medicina Interna através da criação de um protocolo estruturado de ensinamentos ao prestador de cuidados com base na avaliação do risco de úlcera por pressão do cliente, através da Escala de Braden, realizada pelo enfermeiro na admissão e a cada 48 horas ou sempre que o estado clínico do doente agravar.

O resultado da monitorização da escala direciona o padrão de ensinamentos a implementar e registar no SClínico®, sob a forma de Focos de Enfermagem: *Potencial para melhorar o conhecimento do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão e Capacidade do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão*. Sendo o resultado da Escala *Sem Risco de Úlcera de Pressão*, não se coloca a necessidade da realização de ensinamentos, pelo que só os clientes com *Baixo/Alto Risco de Úlcera por Pressão* são elegíveis para a aplicação do PECPUP.

Caso o cliente esteja institucionalizado em Unidades de Cuidados Continuados ou Estrutura Residencial para Idosos, é automaticamente excluído do PECPUP, pois considera-se que já existe conhecimento suficiente acerca da prevenção de úlceras por pressão pela entidade prestadora de cuidados. Por outro lado, se não existir este apoio social, emerge a necessidade da realização de Ensinamentos neste âmbito, em função do *score* obtido na Escala de Braden. De forma a estruturar tudo isto, foi construído um diagrama de atuação (Figura 1), segundo o qual serão estabelecidos diferentes momentos de Ensinamentos ao Prestador de Cuidados: dois momentos se o *score* obtido for *Baixo Risco de Úlcera por Pressão* e quatro momentos se for *Alto Risco de Úlcera por Pressão* como está estabelecido nas Tabelas 1 e 2.

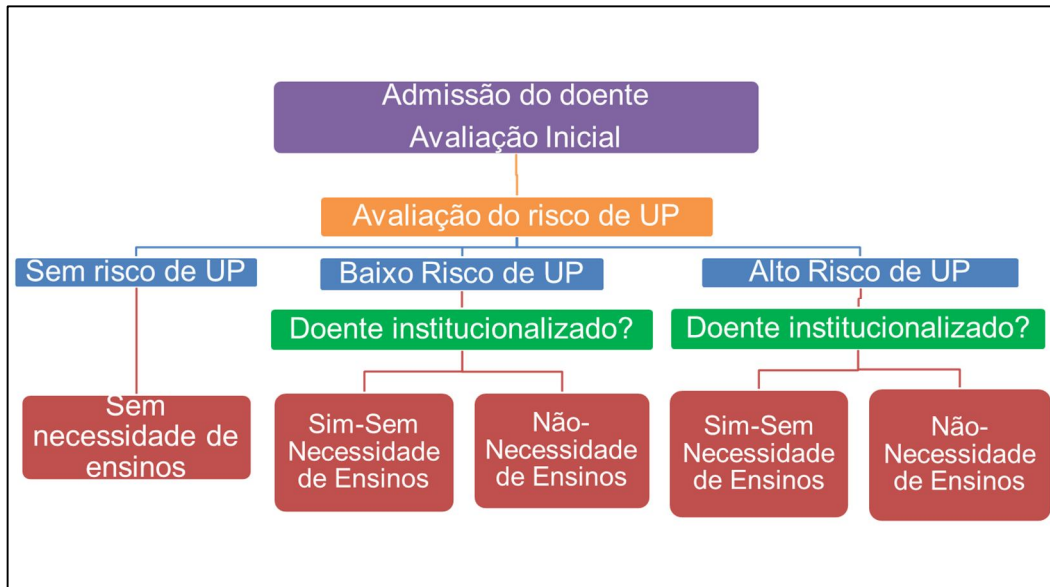


Figura 1- Diagrama de atuação PECPUP

TABELA 1 - ENSINOS BAIXO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO			
Primeiro Momento de Ensino	Fatores de risco	Acamados, Calor, Humidade, Medicamentos, Pressão, Índice Massa Corporal	Realizado? <input type="checkbox"/>
	Sinais de Úlcera de pressão	Zonas De Ruborização, Fragilidade Cutânea	Realizado? <input type="checkbox"/>
Segundo Momento de Ensino	Alternância de decúbitos	Variação de Movimentos (2/2h), Alinhamento corporal	Realizado? <input type="checkbox"/>
	Cuidados com a pele	Cuidados na Higienização, Hidratação, Vigiar Pele	Realizado? <input type="checkbox"/>

Tabela 2 - ENSINOS ALTO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO			
Primeiro Momento de Ensino	Fatores de risco	Acamados, Calor, Humidade, Medicamentos, Pressão, Índice Massa Corporal	Realizado? <input type="checkbox"/>
	Sinais de Úlcera de pressão	Zonas De Ruborização, Fragilidade Cutânea	Realizado? <input type="checkbox"/>
Segundo Momento de Ensino	Alternância de decúbitos	Variação de Movimentos (2/2h), Alinhamento corporal	Realizado? <input type="checkbox"/>
	Cuidados com a pele	Cuidados na Higienização, Hidratação, Vigiar Pele	Realizado? <input type="checkbox"/>
Terceiro Momento de Ensino	Estado nutricional	Ingestão Alimentar e Hídrica, Dieta Adaptada, Vigiar Peso	Realizado? <input type="checkbox"/>
	Processo patológico	Limitação Sensorial e Funcional, Desnutrição, Desidratação	Realizado? <input type="checkbox"/>
Quarto Momento de Ensino	Dispositivos de alívio de pressão	CPA /CAE, Almofadas de Gel, Uso De Resguardo “Móvel”, Calcanheira, Placa Hidrocolóide	Realizado? <input type="checkbox"/>
	Atuação em caso de Úlcera por Pressão	Contactar Equipa de Enfermagem	Realizado? <input type="checkbox"/>

A formalização destes ensinios nos Registos de Enfermagem será feita através do levantamento dos Focos de Enfermagem já referidos e das respetivas Intervenções de Enfermagem de acordo com o PECPUP. Para o foco *Potencial para melhorar o conhecimento do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão* serão identificadas as seguintes Intervenções de Enfermagem: *Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre prevenção de úlceras de pressão, Ensinar o prestador de cuidados sobre dispositivos de prevenção de úlcera de pressão, Ensinar o prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão, Ensinar o prestador de cuidados sobre sinais de úlcera de pressão, Ensinar o prestador de cuidados sobre técnica de posicionamento.*



Para o Foco *Capacidade do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão* serão identificadas as seguintes Intervenções: *Instruir o prestador de cuidados para posicionar, Instruir o prestador de cuidados sobre o uso de dispositivos de prevenção de úlcera de pressão, Treinar o prestador de cuidados a posicionar, Treinar o prestador de cuidados no uso de dispositivos de prevenção de úlcera de pressão.*

## RESULTADOS

O levantamento dos dados num departamento de Medicina Interna demonstra uma baixa incidência de registos de enfermagem em SClínico® respeitante aos diagnósticos *Potencial para melhorar o conhecimento/ capacidade do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão*. Perante isto, criou-se um protocolo (Figura 1) sob a forma de diagrama com base na avaliação da interação social e do risco de úlcera por pressão pela Escala de Braden, dirigindo os ensinios de acordo com a probabilidade do risco.

Numa fase inicial, será realizada Formação em Serviço a toda a Equipa de Enfermagem, no sentido de uniformizar práticas e implementar o PECPUP. Este será um momento de debate e reflexão entre pares no sentido de agilizar a implementação do Protocolo e realizar o levantamento de dúvidas, sugestões e possíveis desafios encontrados. Após o aval de toda a Equipa, será implementado e testado o Protocolo durante um ano, antes de avançar para a implementação em todo o Departamento Médico.

A segunda fase de implementação será a aplicação do Protocolo a todos os doentes do Serviço de Medicina Interna de acordo com o resultado obtido no diagrama (Figura 1). Serão, então, agendados dois/quatro momentos de Ensinos (Tabelas 1 e 2) com o Prestador de Cuidados, agilizados de acordo com a disponibilidade do mesmo e do Serviço de forma a colmatar a lacuna referente a esta temática na prestação diária de Cuidados de Enfermagem. Durante os Momentos de Ensino, o Prestador de Cuidados terá a oportunidade de colocar questões, praticar técnicas de prevenção de Úlceras por Pressão e adquirir material com informação escrita para posterior análise no domicílio com os contactos do Serviço e da Equipa de Enfermagem para esclarecimento de dúvidas.

Por fim, na terceira e última fase, serão realizadas auditorias regulares à implementação do PECPUP através da análise mensal de quatro processos de Enfermagem aleatórios. Durante seis meses o objetivo será obter em nove meses 90% dos processos dos doentes com baixo/alto risco de UP terem como focos de enfermagem *Potencial para melhorar o conhecimento/ capacidade do prestador de cuidados sobre prevenção de úlcera de pressão*”(quando aplicável).

## CONCLUSÕES

Na prestação diária de cuidados, verifica-se a necessidade cada vez mais premente por parte do cuidador de aprender a prevenir úlceras por pressão, sendo constante o ensino informal num serviço de internamento de Medicina, que carece de maior uniformização e registo em SClinico®.

A Equipa de Enfermagem, após avaliação inicial do cliente, deve conhecer o contexto da pessoa e família de forma a estabelecer o cuidador principal e planos de atuação adequados ao contexto social numa perspetiva de continuidade de cuidados (*Ferreira, 2015*). O enfermeiro torna-se o pilar do cuidador na prevenção de úlceras por pressão, preparando a alta clínica.

## **BIBLIOGRAFIA**

DGS. (2011). Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q), 1–10.

*Ferreira, S. C. M.* (2015). O envolvimento da família no hospital: perspetivas dos enfermeiros generalistas e dos enfermeiros. Escola Superior de Enfermagem do Porto.

*Gonçalves, C. I. B. M.* (2011). Conhecimentos dos prestadores de cuidados na prevenção de Úlceras de Pressão. Universidade Fernando Pessoa: Faculdade de Ciências da Saúde.